

## Caos no transporte na USP exige solução imediata da reitoria!!!

Desde o retorno presencial das aulas, o sistema de transporte dentro da USP está um verdadeiro caos. Antes da pandemia já não era muito bom, mas agora nitidamente piorou. A impressão é que a SpTrans ainda não retomou com o volume de veículos do período anterior. Isso afeta, sobretudo, os circulares, mas mesmo as outras linhas que entram no Campus aparentam operar com frotas reduzidas.

De acordo com os relatos e denúncias que recebemos, a situação está insuportável. Nos horários de pico, as filas para embarque no terminal estão quilométricas. Já para quem está nos pontos

de ônibus na Cidade Universitária, embarcar nos circulares é um desafio. Isso sem falar da questão sanitária, já que os ônibus ficam abarrotados.

Na última reunião do Conselho Universitário, a questão apareceu através das denúncias feitas por estudantes, e também na fala da vice-diretora da FFLCH. A partir dos questionamentos, o reitor respondeu que a prefeitura do Campus, professora Raquel, já estava em conversa com a SPTrans. Nesta segunda a questão também foi tema de matéria no Jornal do almoço da Globo, e vimos iniciativas de parlamentares cobrando a SPTtrans também. Até agora, no entanto, não temos nada de concreto.

## Terceirização dos circulares transfere dinheiro para a iniciativa privada e piora transporte interno!

Importante lembrar que os circulares da USP eram de responsabilidade interna da Universidade, com frota própria e motoristas contratados pela USP, isso até 2012. Desde então foi firmado convênio com a SPTrans e houve o desmonte do serviço interno. Isso representou, em primeiro lugar, uma maior elitização do sistema de transporte interno, já que antes os circulares eram gratuitos para todos os usuários, o que incluía visitantes e funcionários terceirizados. Com a instauração do Busp, a gratuidade passou a atingir

apenas aqueles com vínculo formal com a Universidade (docentes, funcionários efetivos e estudantes).

Além disso, essa terceirização tem como implicação a transferência anual de milhões de reais para a iniciativa privada, já que o sistema de ônibus na capital é totalmente privado. De acordo com o último contratado firmado, a estimativa é de repasse de cerca de 17 milhões por ano, para uma frota de 18 veículos. E mesmo com essa fortuna não dá para dizer que o serviço melhorou.

## Assembleia Geral Virtual 12/4, 14h, Via Zoom - Pauta: Campanha Salarial 2022

O Fórum das Seis considera que a negociação que garantiu a conquista dos 20,67% foi referente à Campanha do ano passado, que ficou congelada em face do argumento dos reitores de respeitar a LC 173. Portanto, além de seguirmos a exigência pelo restante da pauta passada, no caso por um Plano de Recomposição das perdas restantes desde 2012 e a valorização dos salários dos níveis iniciais das carreiras (no nosso caso reivindicamos um fixo de R\$1.200,00), também apresentaremos a pauta com o conjunto de reivindicações da Campanha Salarial de 2022. O Fórum das Seis discutiu uma proposta inicial de pauta, que pode ser lida [AQUI https://bit.ly/37iW5w](https://bit.ly/37iW5w).

Em nossa Assembleia, iremos discutir a aprovação dessa pauta, bem como eventuais inclusões que queiramos levar para discussão no Fórum das Seis.

Pauta: Aprovação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2022 (ver a proposta inicial de pauta [AQUI: https://bit.ly/37jIW5w](https://bit.ly/37jIW5w)).

**ATENÇÃO: O link para participação na Assembleia será divulgado posteriormente**

## **Vamos redobrar a luta pela manutenção do Centrinho na USP! É hora de pressionar os membros do CO!**



Conforme já informamos no último boletim, o reitor Carlotti declarou no último CO que a reitoria não pretende pautar o tema do HRAC. Mesmo dizendo que o Centrinho é a “Jóia da Coroa” da USP, o reitor não pretende reverter a desvinculação aprovada à força e ilegalmente pelo então reitor Zago, e com isso vai contribuir pro desmonte do Centrinho entregando-o a uma OS.

Por outro lado, a luta pra reverter essa desvinculação só ganha força, dentro e fora da USP. Nas próximas semanas vamos pressionar os membros do CO, em particular os diretores de unidade e representantes de Congregação, tanto para que assinem nossa petição pra incluir o tema na pauta, tanto para que votem pela reversão da desvinculação e pra cessar a entrega do HRAC para OSs. O Centrinho Fica na USP!

## **ATO UNIFICADO NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE**

**7 de abril, às 11h, em frente a Prefeitura de SP**

**É hora de juntas e juntos defendermos nosso SUS e exigir:**

- Defesa do SUS, nossa maior política de solidariedade transversal: em defesa da vida acima dos lucros, contra toda forma de privatização da Saúde;
- Acolhimento humanizado e com profissionais qualificados, garantindo acesso universal e integral a tratamentos, equipamentos, insumos e medicamentos;
- Revogação da EC 95 (“Teto dos Gastos”) com ampliação do financiamento na Saúde para um SUS 100% Público, Universal e de Qualidade;
- Fortalecimento do Controle Social e da Participação Popular no SUS com o fortalecimento do caráter deliberativo dos conselhos e das conferências de saúde;
- Valorização das trabalhadoras e dos trabalhadores da Saúde: Contratações por concurso público; Plano de Cargos Carreiras e Salários; Piso salarial do SUS e piso salarial nacional da enfermagem; Jornada de 30h para as trabalhadoras e os trabalhadores do SUS;
- Abertura integral do Hospital Sorocabana, 100% SUS, sob gestão direta e com maior controle social.

**Vamos às ruas no dia 7 de abril: Dia Mundial da Saúde, defender um SUS 100% público, universal, integral, equitativo, humanizado e de qualidade para toda população com condições adequadas para suas trabalhadoras e trabalhadores!!!**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)